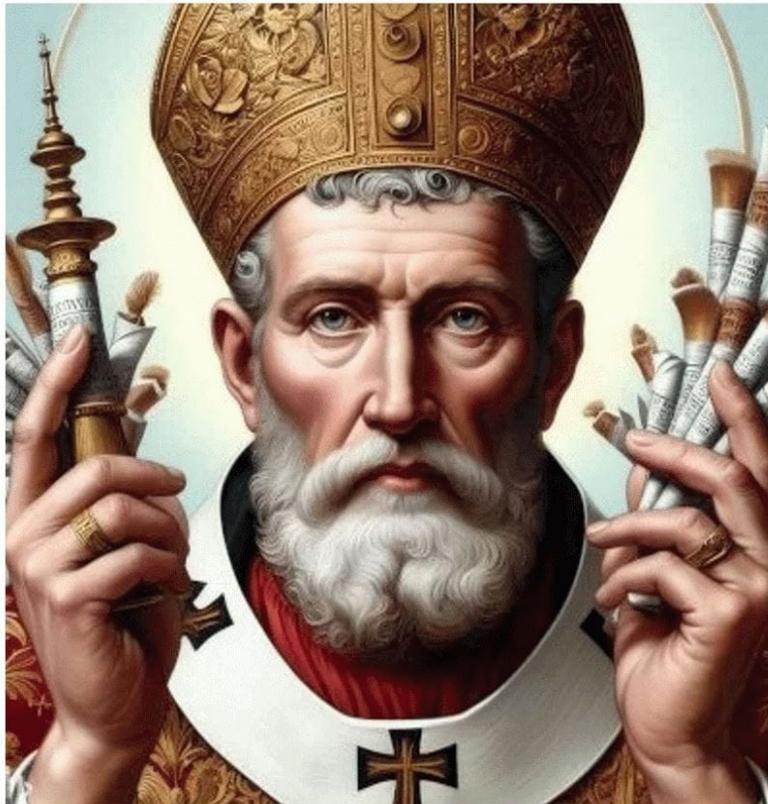


# SÃO CLEMENTE ROMANO



**PRIMEIRA CARTA  
AOS CORÍNTIOS**

## **FONTE DO TEXTO**

*academia.edu*

## **Imagem da Capa**

*Proyecto Emaús*

Texto extraído do Vol.01, «Padres Apostólicos», da colecção "Patrística", editada por "PAULOS"

## **PRIMEIRA CARTA AOS CORÍNTIOS**

### **Saudação**

A Igreja de Deus que vive como estrangeira em Roma, para a Igreja de Deus que vive como estrangeira em Corinto. Aos que se chamam santificados na vontade de Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. Que a graça e a paz da parte de Deus todo-poderoso, por meio de Jesus Cristo, se multipliquem entre vós.

### **PREÂMBULO: SITUAÇÃO DA IGREJA DE CORINTO**

### **A revolta**

**1** Irmãos, pelas desgraças e adversidades imprevistas, que nos aconteceram uma após outra, acreditamos ter demorado muito para dar atenção às coisas que entre vós se discutem. Caríssimos, não nos referimos à revolta abominável e sacrílega, que é estranha e alheia aos eleitos de Deus. Alguns poucos, insensatos e arrogantes, acenderam-na, chegando a tal ponto de loucura que o vosso nome venerável, célebre e amado por todos os homens, ficou fortemente comprometido.

### **A santidade de outrora**

De fato, quem esteve convosco, sem reconhecer que vossa fé era firme e cheia de todas as virtudes? Quem não admirou vossa piedade consciente e amável em Cristo? Quem não proclamou vossa generosa prática da hospitalidade? Quem não elogiou vossa ciência perfeita e segura? Com efeito, em tudo vós agíeis sem fazer acepção de pessoas, andando segundo as prescrições de Deus, submissos a vossos chefes, e prestando aos presbíteros que estavam convosco a honra que lhes cabia. Exortáveis os jovens à moderação e dignidade. Recomendáveis às mulheres que fizessem tudo de consciência irrepreensível, na dignidade e na pureza, agradando a seus maridos, como convém. Elas se mantinham fiéis à norma de

submissão, e vós lhes ensináveis a governar sua casa com dignidade e a observar a discórdia em tudo

2 Éreis todos humildes e sem vanglória, procurando mais obedecer do que mandar, mais felizes em dar do que em receber. Vós vos contentáveis com as provisões de viagem fornecidas por Cristo, guardáveis zelosamente as palavras dele no fundo de vossas entranhas, e os sofrimentos dele estavam diante dos vossos olhos. Dessa forma, uma paz profunda e radiante fora dada a todos, junto com o desejo insaciável de praticar o bem, e se espalhara sobre todos abundante efusão do Espírito Santo. Repletos de santa resolução, com prontidão de ânimo para o bem, levantáveis com piedosa confiança vossas mãos ao Deus Todo-poderoso, suplicando-lhe que vos fosse propício, caso tivésseis involuntariamente cometido algum pecado. Dia e noite, sustentáveis combate em favor de toda fraternidade, a fim de conservar íntegro, por meio da misericórdia e da consciência, o número dos eleitos de Deus. Éreis sinceros e simples uns com os outros, sem nenhum rancor. Toda briga e divisão eram abomináveis para vós. Choráveis por causa das faltas do próximo e consideráveis as falhas deles como próprias. Jamais vos arrependíeis de ter feito o bem, “prontos para toda boa obra”. Ornados de conduta virtuosa e venerada em tudo, realizáveis todas as coisas no temor de Deus. Os preceitos e decisões do Senhor estavam inscritos na largueza do vosso coração.

### **Consequências funestas da discórdia**

3 Toda honra e abundância vos tinham sido concedidas, e cumpriu-se aquilo que está escrito: “O amado comeu e bebeu, se alargou, engordou e recalcitrou<sup>[1]</sup>.” Daí surgiram ciúme e inveja, rixa e revolta, perseguição e desordem, guerra e cativo. Dessa forma, os sem honra se rebelaram contra os honrados, os obscuros contra os ilustres, os insensatos contra os sensatos, os jovens contra os anciãos. Por isso, a justiça e a paz se afastaram para longe, porque cada um abandonou o temor de Deus e deixou que se obscurecesse sua fé nele. Porque não se anda mais segundo as diretrizes dos seus preceitos, nem se comporta mais de maneira digna de Cristo. Ao contrário, cada um anda segundo as paixões do seu mau coração, tomado

pela inveja injusta e ímpia, através da qual, também agora, “a morte entrou no mundo.”

## I. VIRTUDES A PRATICAR

### A. CONTRA A INVEJA

#### Exemplos do Antigo Testamento

**4** De fato, assim está escrito: “Depois de algum tempo, aconteceu que Caim ofereceu frutos da terra em sacrifício a Deus. Abel também ofereceu primogênitos de suas ovelhas com a gordura. Deus olhou Abel e seus dons, mas não deu atenção a Caim e seus sacrifícios. Caim ficou muito triste e seu rosto se tornou abatido. Deus disse a Caim: ‘Por que estás triste e com rosto abatido? Se apresentaste corretamente tua oferta, mas não fizeste corretamente a partilha, não cometeste pecado? Tranquiliza-te. A tua oferta volta a ti e poderás dispor dela! Caim, porém, disse a seu irmão Abel: ‘Vamos até o campo.’ E quando estavam no campo, Caim se atirou sobre seu irmão Abel, e o matou.”<sup>[2]</sup> Estais vendo, irmãos, que o ciúme e a inveja produziram o fratricídio. Por causa da inveja, nosso pai Jacó fugiu da presença do seu irmão Esaú. A inveja provocou a perseguição contra José até à morte, levando-o até a escravidão. A inveja forçou Moisés a fugir da presença do faraó, rei do Egito, quando ele ouviu seu compatriota lhe dizer: “Quem te colocou como árbitro ou juiz? Queres matar-me como mataste ontem o egípcio?”<sup>[3]</sup> A inveja fez com que Aarão e Maria ficassem alojados fora do acampamento. A inveja fez com que Datã e Abirã descessem vivos para o Hades, porque se haviam rebelado contra Moisés, o servo de Deus. Por inveja, Davi não só ficou com ódio dos estrangeiros, mas também foi perseguido por Saul, rei de Israel.

#### Exemplos contemporâneos

**5** Todavia, deixando os exemplos antigos, examinemos os atletas que viveram mais próximos de nós. Tomemos os nobres exemplos da nossa geração. Foi por causa do ciúme e da inveja que as colunas mais altas e justas foram perseguidas e lutaram até à morte. Consideremos os bons apóstolos. Pedro, pela inveja injusta, suportou, não uma ou duas, mas

muitas fadigas e, depois de ter prestado testemunho, foi para o lugar glorioso que lhe era devido. Por causa da inveja e da discórdia, Paulo mostrou o preço reservado à perseverança. Sete vezes carregando cadeias, exilado, apedrejado, tornando-se arauto no Oriente e no Ocidente, alcançou a nobre fama de sua fé. Depois de ter ensinado a justiça ao mundo inteiro e alcançado os limites do Ocidente, ele deu testemunho diante das autoridades, deixou o mundo e se foi para o lugar santo, tornando-se o maior modelo de perseverança.

**6** A esses homens, que viveram santamente, ajuntou-se imensa multidão de eleitos que, devido à inveja, sofreram muitos ultrajes e torturas, e se tornaram entre nós belíssimo exemplo. Por causa da inveja, mulheres foram perseguidas. Danaides e Dirces, que sofreram terríveis e monstruosos ultrajes elas atingiram a meta na corrida da fé, e receberam nobre recompensa, embora fossem fisicamente fracas. Foi a inveja que afastou as mulheres de seus maridos e alterou a palavra do nosso pai Adão: “Eis o osso dos meus ossos e a carne da minha carne<sup>[4]</sup>.” A inveja e a discórdia arruinaram grandes cidades, e destruíram grandes nações.

## B. O ARREPENDIMENTO

### Transição

**7** Caríssimos, escrevemos todas essas coisas, não só para vos advertir, mas também para lembrá-las a nós mesmos. De fato, estamos na mesma arena, e o mesmo combate nos espera. Deixemos, portanto, as preocupações vazias e inúteis, e sigamos a norma gloriosa e veneranda da nossa tradição. Vejamos o que é bom, o que agrada e o que é aceito diante daquele que nos criou. Tenhamos os olhos fixos no sangue de Cristo, e compreendamos como é precioso ao seu Pai. Derramado pela nossa salvação, trouxe ao mundo a graça do arrependimento.

### A Escritura ensina o arrependimento

Percorramos todas as gerações e aprendamos que, de geração em geração, o Senhor deu possibilidade de arrependimento a todos aqueles que queriam converter-se a ele. Noé pregou o arrependimento, e os que o

escutaram foram salvos. Jonas anunciou a catástrofe aos ninivitas, e estes se arrependeram de seus pecados; aplacaram a Deus com suas súplicas e obtiveram a salvação, embora fossem estrangeiros em relação a Deus.

**8** Os ministros da graça de Deus falaram sobre o arrependimento, por meio do Espírito Santo. E o próprio Senhor do universo falou do arrependimento, jurando: “Eu vivo, diz o Senhor, e não quero a morte do pecador, e sim que ele se arrependa<sup>[5]</sup>.” E acrescenta também um propósito bom: “Casa de Israel, arrependei-vos de vossa iniquidade. Dize aos filhos do meu povo: Ainda que vossos pecados cheguem da terra até o céu, e que sejam mais vermelhos que o escarlate e mais sujos que o pano de saco, se vos converterdes a mim de todo o coração, e disserdes: ‘Pai!’ — eu vos escutarei como povo santo<sup>[6]</sup>.” Em outra passagem, ele diz assim: “Lavai-vos e purificai-vos; tirai da presença dos meus olhos a maldade de vossas almas; acabai com as vossas maldades. Aprendei a praticar o bem, procurai a justiça, libertai o oprimido, defendei o órfão e fazei justiça à viúva. Depois, vinde e discutamos, diz o Senhor. E ainda que vossos pecados estejam como a púrpura, eu os tornarei brancos como a neve; se estiverem como o escarlate, eu os tornarei alvos como a lã. Se quiserdes me ouvir, comereis dos bons produtos da terra; mas, se não quiserdes me ouvir, a espada vos devorará. Isso, de fato, foi a boca do Senhor que falou<sup>[7]</sup>.” Na sua onipotente vontade, ele decidiu que todos os seus amados tenham possibilidade de arrependimento.

### C. OBEDIÊNCIA E FÉ

**9** Obedeçamos, portanto, à sua grandiosa e gloriosa vontade. Tornemo-nos suplicantes da sua misericórdia e da sua bondade. Prostremo-nos e convertamo-nos à sua piedade, abandonando a vaidade, a discórdia e a inveja, que levam para a morte. Fixemos nosso olhar nos que foram os ministros perfeitos de sua grandeza e de sua glória.

### **Henoc, Noé e Abraão**

Tomemos Henoc, que foi encontrado justo, por causa de sua obediência. Ele foi arrebatado, sem que se encontrasse traço algum de sua morte. Noé foi encontrado fiel, e teve como ministério anunciar novo nascimento para o

mundo e, por meio dele, o Senhor salvou os seres vivos que, em concórdia, tinham entrado na arca.

**10** Abraão, que foi chamado amigo, foi encontrado fiel em sua obediência às palavras de Deus. Por obediência, ele saiu de sua terra, de sua família e da casa de seu pai. Por ter abandonado pequena terra, parentela insignificante e casa humilde, ele herdou as promessas de Deus. Com efeito, Deus lhe disse: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, a fim de ir para a terra que eu te mostrarei. Farei de ti uma grande nação. Eu te abençoarei, engrandecerei o teu nome, e tu serás abençoado. Abençoarei os que te abençoarem, amaldiçoarei os que te amaldiçoarem, e em ti todas as tribos da terra serão abençoadas<sup>[8]</sup>.” De novo, quando Abraão se separou de Ló, Deus lhe disse: “Levanta os olhos e vê, desde o lugar onde agora te encontras, para o norte e para o sul, para o Oriente e para o mar. Darei a ti e à tua posteridade para sempre toda a terra que estás vendo. Tornarei tua descendência como a areia da terra. Se alguém conseguir enumerar os grãos de areia da terra, conseguirá também enumerar a tua descendência<sup>[9]</sup>.” E, de novo, se diz: “Deus conduziu Abraão para fora e lhe disse: ‘Levanta os olhos para o céu, e conta as estrelas, se o conseguires. Assim será a tua descendência.’ E Abraão acreditou em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça<sup>[10]</sup>.” Por causa da fé e hospitalidade lhe foi dado um filho na sua velhice e, por obediência, ele o ofereceu a Deus em sacrifício sobre uma das montanhas que Deus lhe indicou.

## **Ló**

**11** Por causa da hospitalidade e da piedade, Ló foi salvo de Sodoma, enquanto toda a região circunvizinha era julgada pelo fogo e pelo enxofre. O Senhor mostrava claramente que ele não abandona os que nele esperam e manda punições e tormentos para aqueles que se rebelam. Com efeito, a mulher de Ló, que tinha saído junto com ele, mas com outros sentimentos e não de acordo com ele, foi colocada como sinal: ela se tornou uma coluna de sal até hoje, a fim de que todos saibam que os dúplices de coração e que duvidam do poder de Deus tornam-se julgamento e sinal para todas as gerações.

## **Raab**

**12** Por causa da fé e da hospitalidade, a prostituta Raab foi salva. Quando Jesus, filho de Nave, mandou os exploradores a Jericó, o rei da região soube que eles tinham vindo para espionar a sua terra e mandou homens para prendê-los, e, uma vez presos, matá-los. A hospitaleira Raab, que os tinha acolhido, escondeu-os no andar superior, sob os feixes de linho. Quando os emissários do rei chegaram, disseram a ela: “Aqueles que vieram para espionar a nossa terra, entraram em tua casa. Faze-os sair. É ordem do rei<sup>[11]</sup>.” Ela respondeu: “De fato, os homens que procurais entraram em minha casa; porém saíram logo e estão seguindo seu caminho. E ela indicou-lhes o caminho oposto. Depois disse aos homens: “Eu sei muito bem que o Senhor Deus vos entrega esta terra. Com efeito, aqueles que a habitam estão tomados de espanto e terror por vossa causa. Portanto, quando tiverdes tomado posse desta terra, salvai-me junto com a casa do meu pai.” Eles responderam: “Acontecerá como nos disseste. Quando perceberes que estamos chegando, reúne todos os teus debaixo do teu teto, e serão salvos, pois todos os que forem encontrados fora da casa serão mortos.” Além disso, deram-lhe um sinal: pendurar na casa algo escarlate. Dessa forma, tornavam claro que o sangue do Senhor resgataria todos aqueles que acreditam e esperam em Deus. Vede, caríssimos, que nessa mulher havia não só a fé, mas também a profecia.

#### D. HUMILDADE E MANSIDÃO

**13** Portanto, irmãos, sejamos humildes, depondo todos os sentimentos de jactância, de vaidade, de insensatez e de cólera, e pratiquemos o que está escrito. De fato, o Espírito Santo diz: “Que o sábio não se glorie de sua sabedoria, nem se farte de sua força, nem o rico de sua riqueza; aquele que se gloria, glorie-se no Senhor, por procurá-lo e praticar o direito e a justiça<sup>[12]</sup>.” Lembremo-nos, sobretudo, das palavras do Senhor Jesus, quando ele nos ensinava sobre a benevolência e a paciência. Assim dizia: “Sede misericordiosos, a fim de que sejais tratados com misericórdia; perdoai, para que vos seja perdoado; da mesma forma com que agirdes, também agirão convosco<sup>[13]</sup>; da mesma forma como dais, assim também vos darão; do modo como julgais, assim também vos julgarão; do modo como tratais com bondade, assim também vos tratarão; a medida que usais é a mesma que usarão para convosco.” 3Fortaleçamo-nos a nós mesmos com esse mandamento e esses preceitos, a fim de caminhar com espírito de

humildade, submissos às suas santas palavras. Com efeito, eis o que diz a palavra santa: “Para quem voltarei meu olhar, senão para o homem manso e pacífico, que treme diante de minhas palavras<sup>[14]</sup>?”

### **Contra os orgulhosos**

**14** Portanto, irmãos, é justo e santo obedecer a Deus, mais do que seguir aqueles que, por orgulho e revolta, se tornaram chefes de odiosa inveja. Nós nos expomos, não a um prejuízo comum, mas a um perigo grave, se nos deixamos levar temerariamente pelos projetos desses homens, que se atiram à competição e à revolta, para nos afastarem do bem. Sejamos bons uns para com os outros, conforme a compaixão e a doçura daquele que nos fez. Está escrito: “Os bons habitarão a terra e os inocentes serão deixados sobre ela, mas os pecadores serão exterminados dela.”<sup>[15]</sup> E diz ainda: “Vi o ímpio exaltado, elevado como os cedros do Líbano; passei, e não existia mais; procurei o lugar em que estava, e não o encontrei. Guarda a inocência e observa a retidão, porque existe uma posteridade para o homem pacífico<sup>[16]</sup>.”

**15** Unamo-nos, portanto, àqueles que vivem piedosamente a paz, e não àqueles que fingem querer a paz. Com efeito, em algum lugar se diz: “Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim.” E mais: “Com sua boca bendiziam, mas com seu coração maldiziam.” E diz ainda: “Eles o amaram com a boca, mas com a língua lhe mentiram. O coração não foi reto com ele, e não permaneceram fiéis à aliança dele.” Por isso, “emudeçam os lábios enganosos que falam iniquamente contra o justo.” E ainda: “Que o Senhor faça perecer todos os lábios enganosos, a língua arrogante daqueles que dizem: ‘Tornaremos nossa língua poderosa, e nossos lábios nos pertencem. Quem estaria, Senhor, acima de nós?’ Por causa da miséria dos pobres e do gemido dos indigentes, eu me levantarei, Senhor. Eu os porei a salvo, e falarei abertamente com eles<sup>[17]</sup>.”

### **Cristo servidor**

**6** Cristo está entre os humildes, e não entre aqueles que se sobrepõem ao seu rebanho. O Senhor Jesus Cristo, cetro da majestade de Deus, não veio, embora pudesse, no alarde da arrogância ou da soberba, mas humilde,

conforme o Espírito Santo havia dito sobre ele. De fato, ele diz: “Senhor, quem acreditou em nossa voz? A quem foi revelado o braço do Senhor? Nós anunciamos na presença dele”. Ele é como criança, como raiz em terra sedenta. Ele não tem aparência, nem glória. Nós o vimos: ele não tinha aparência, nem beleza; seu aspecto era desprezível, não tinha sequer a aparência de homem. Era homem de dor e sofrimento, que sabe suportar a fraqueza, cujo rosto é evitado, desprezado e não levado em conta. Ele carrega nossos pecados e sofre por nós. E nós o contemplamos entregue ao sofrimento, à dor e aos maus tratos. Ele foi ferido por causa de nossos pecados e maltratado por causa de nossas iniquidades. A correção que nos trouxe a paz caiu sobre ele, e por suas chagas fomos curados. Como ovelhas, todos nós andávamos errantes; o homem se havia desviado de seu caminho. O Senhor o entregou por causa de nossos pecados, e ele não abriu a boca ao ser maltratado. Como ovelha, foi conduzido ao matadouro; como cordeiro mudo diante do tosquiador, não abriu a boca. Na humilhação, a sua sentença foi retirada. Quem explicará sua geração? De fato, sua vida foi tirada da terra. Foram as iniquidades do meu povo que o levaram à morte. Entregarei os malvados em troca da sepultura dele e os ricos em troca de sua morte, porque ele não cometeu iniquidade, nem foi achado engano em sua boca. E o Senhor quis purificá-lo das chagas. Se fizerdes oferendas pelo pecado, vossa alma verá uma longa descendência. O Senhor quis livrá-lo do sofrimento de sua alma, mostrar-lhe a luz, plasmá-lo na inteligência, justificar um justo que se faz servidor de muitos; e ele carregará os pecados deles. Por isso, ele herdará e repartirá os despojos dos fortes, por ter sido entregue à morte e ter sido contado entre os ímpios. Ele carregou os pecados de muitos e foi entremaneira, que faremos nós que, por meio dele, fomos, colocados sob o jugo de sua graça?

## **Humildade dos santos**

**7** Sejam imitadores dos que caminhavam em pelegrinação por causa dos pecados deles<sup>[18]</sup>.” E ele ainda diz: “Sou verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezo do povo. Todos os que me viram, zombaram de mim, cochicharam com os lábios e sacudiram a cabeça: ‘Ele esperou no Senhor. Que o liberte, que o salve, pois o ama’<sup>[19]</sup>.” Caríssimos, vede o modelo que nos foi dado! Se o Senhor se humilhou dessa de cabra e de ovelha, anunciando a vinda de Cristo. Referimo-nos a Elias e Eliseu, e também a

Ezequiel e os profetas, e além desses àqueles de quem Deus deu testemunho. Abraão recebeu grande testemunho e foi chamado amigo de Deus. No entanto, quando fixou o olhar na glória de Deus, ele disse com humildade: “Eu sou terra e cinza”. E eis, a respeito de Jó, o que está escrito: “Jó foi justo e irrepreensível, veraz, piedoso, afastado de todo mal<sup>[20]</sup>.” Ele, porém, ainda, se acusa: “Ninguém está limpo de sujeira, mesmo que tenha vivido apenas um dia<sup>[21]</sup>.” Moisés foi chamado “fiel em toda a sua casa”, e foi o servidor por meio do qual Deus castigou os egípcios com as pragas e flagelos que sofreram. E, no entanto, não obstante toda a sua glória, não se vangloriou soberbamente. Ao contrário, quando lhe foi transmitido o oráculo da sarça, ele disse: “Quem sou eu, para que me envieis? Eu tenho a voz fraca e a língua pesada<sup>[22]</sup>.” E diz ainda: “Eu sou vapor que sai da panela<sup>[23]</sup>.”

**8** Que diremos do testemunho dado por Deus sobre Davi? Deus lhe disse: “Encontrei um homem segundo o meu coração: Davi, filho de Jessé. Na minha eterna misericórdia eu o ungi.” No entanto, é ele que diz a Deus: “Tem piedade de mim, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia, e a tua imensa compaixão apague a minha iniquidade. Lava-me da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado, porque eu reconheço a minha iniquidade, e o meu pecado está continuamente diante de mim. Pequei somente contra ti, e fiz o que é mau diante de ti. Assim, serás encontrado justo em tuas palavras e triunfarás quando fores chamado em juízo. Vê! Fui concebido na iniquidade, e no pecado minha mãe me levou. Vê! Tu amaste a verdade e me mostraste os segredos invisíveis da sabedoria. Tu me aspergirás com o hissopo, e eu serei purificado; tu me lavarás, e eu me tornarei mais branco do que a neve. Tu me farás ouvir alegria e contentamento, e meus ossos humilhados transbordarão de alegria. 9Afasta o teu olhar de meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova um espírito reto em minhas entranhas. Não me rejeites para longe de tua face, e não retires de mim o teu santo espírito. Concede-me a alegria da tua salvação e fortifica-me com espírito que me guie. Ensinarei os teus caminhos aos malfeitores, e os ímpios se converterão para ti. Livra-me do sangue, ó Deus, Deus da minha salvação. Na alegria, a minha língua celebrará tua justiça. Senhor, tu abrirás minha boca, e meus lábios anunciarão o teu louvor. Se quisesses um sacrifício, eu o ofereceria; os holocaustos, porém, não te agradariam. O

sacrifício, para Deus, é um espírito contrito. Coração contrito e humilhado Deus não desprezará<sup>[24]</sup>.”

**19** Assim, a humildade e a modéstia, vividas pela obediência desses homens sobre os quais Deus testemunhou, tornou melhores não somente a nós, mas também às gerações que nos precederam, àqueles que acolheram suas palavras no temor e na verdade.

#### **E. A PAZ E A CONCÓRDIA**

Participantes, portanto, de muitas ações grandes e gloriosas, corremos para a meta de paz, que nos foi dada desde o princípio, e contemplamos o Pai e Criador de todo o universo. Apeguemo-nos a seus dons de paz e a seus benefícios magníficos e sublimes. Contemplemo-lo com o pensamento e fixemos com os olhos da alma a paciência da sua vontade; consideremos como ele age sem ira em toda a sua criação.

#### **A harmonia do cosmos**

**20** Os céus, que se movem por sua disposição, lhe obedecem harmoniosamente. O dia e a noite realizam o curso que ele estabeleceu, sem tropeçar um no outro. O sol, a lua e os coros dos astros giram harmoniosamente conforme sua ordem e, sem nenhuma transgressão, dentro dos limites que ele determinou. A terra, germinando conforme a vontade dele, produz, nos devidos tempos, abundantíssimo sustento para os homens, as feras e todos os seres que vivem sobre ela, sem nunca se rebelar, nem mudar nada do que por ele foi decretado. Com as mesmas ordens, se mantêm as regiões insondáveis dos abismos e as leis inescrutáveis que regem o mundo subterrâneo. A massa do mar imenso, que na sua criação foi recolhida em seus reservatórios, não ultrapassa os limites traçados, mas age conforme lhe foi ordenado. De fato, ele lhe disse: “Chegarás até aqui, e tuas ondas sobre ti se quebrarão<sup>[25]</sup>.” O oceano, sem fim para os homens, e os mundos que estão além, são dirigidos pelas mesmas leis do Senhor. As estações da primavera, do verão, do outono e do inverno sucedem-se harmoniosamente uma após a outra. Os reservatórios dos ventos realizam seu trabalho no tempo devido e sem perturbação. As fontes inesgotáveis, criadas para o prazer e a saúde, não cessam de estender aos homens suas

mamas portadoras de vida. Os menores animais se reúnem na paz e na concórdia. O grande Criador e Senhor do universo ordenou que todas essas coisas se executem na paz e na concórdia. De fato, ele espalha seus benefícios sobre toda a criação, mas a nós ele os prodigaliza superabundantemente, quando recorremos à sua misericórdia por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. A ele a glória e a majestade pelos séculos dos séculos. Amém.

## **Harmonia na comunidade**

**21** Caríssimos, vigiai para que seus numerosos benefícios não se tornem condenação para nós, caso não vivamos de maneira digna dele, realizando na concórdia o que é bom e agradável aos seus olhos. Com efeito, em algum lugar se diz: “O espírito do Senhor é lâmpada que perscruta as profundezas das entranhas<sup>[26]</sup>.” Consideremos que ele está próximo e que nada lhe escapa de nossos pensamentos e de nossas decisões interiores. É justo, portanto, que não abandonemos nosso lugar contra a vontade dele. É melhor estar em conflito com homens ignorantes, faltos de bom senso, soberbos e jactanciosos em seus arrogantes discursos, do que estar em conflito com Deus. Veneremos o Senhor Jesus Cristo, cujo sangue foi dado em nosso favor; respeitemos aqueles que nos guiam; honremos os anciãos; instruamos os jovens, ensinando-lhes o temor de Deus; dirigamos nossas mulheres no reto caminho do bem. Que elas mostrem em si mesmas o amável hábito da castidade; que provem com doçura sua resolução sincera; que manifestem a moderação de sua língua, por meio de seu silêncio; que exerçam a caridade, não com parcialidade, mas na santidade e na equidade em relação a todos aqueles que temem a Deus. Que nossos filhos participem da educação em Cristo; aprendam qual é o poder da humildade junto de Deus; qual o poder do amor casto junto dele; como o temor de Deus é belo, como é grande e como salva aqueles que vivem santamente nele, de coração puro! Com efeito, ele perscruta nossos pensamentos e intenções. Seu sopro está em nós e, quando quiser, ele o retomará.

## **II. FIDELIDADE DE DEUS PARA COM OS ÍNTEGROS**

### **Deus ouve os corações simples**

**22** A fé em Cristo garante todas essas coisas. Com efeito, é ele que nos convida, por meio do Espírito Santo: “Vinde, filhos, escutai-me. Eu vos ensinarei o temor do Senhor. Qual é o homem que deseja a vida, querendo ver dias felizes? Guarda tua língua do mal e teus lábios de palavras enganadoras. Afasta-te do mal, e pratica o bem. Busca a paz, e persegue-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos estão atentos às suas súplicas; mas a face do Senhor se volta contra os que praticam o mal, para extirpar da terra a lembrança deles. O justo gritou; o Senhor o ouviu e o livrou de todas as suas tribulações. Muitas são as aflições do pecador, mas a misericórdia envolverá aqueles que esperam no Senhor<sup>[27]</sup>.”

**23** O Pai misericordioso e benevolente tem o coração em tudo voltado para os que o temem e, com doçura e suavidade, oferece as suas graças aos que dele se aproximam com simplicidade de coração. Também não tenhamos a alma dividida, e que nosso espírito não se inche por causa de seus dons superabundantes e magníficos.

### **Os projetos de Deus se cumprem**

Longe de nós esta Escritura, onde se diz: “Infelizes os que têm a alma dividida, aqueles que duvidam em seu íntimo, e dizem: ‘Já ouvimos essas coisas no tempo de nossos pais. Eis, porém, que envelhecemos e nada disso nos aconteceu’. Insensatos! Comparai-vos a uma árvore; tomai como exemplo a videira. Primeiro, ela perde as folhas; em seguida, nasce um broto; depois, uma folha; depois, uma flor; depois disso, a uva verde’ e finalmente surge o cacho maduro<sup>[28]</sup>.” Vede: em pouco tempo, o fruto da árvore amadurece. Na verdade, rápida e proximamente se cumprirá o desejo de Deus. De fato, a Escritura também dá testemunho: “Ele virá rapidamente, e não tardará<sup>[29]</sup>.” E mais: “O Senhor, o Santo que esperais, virá logo ao seu templo<sup>[30]</sup>.”

### **A ressurreição futura**

**24** Caríssimos, consideremos como o Senhor nos manifesta sem cessar a ressurreição futura, cujas primícias ele as concedeu no Senhor Jesus Cristo, ressuscitando-o dos mortos.

## **Figurada na natureza**

Caríssimos, vejamos a ressurreição que acontece no tempo marcado. O dia e a noite nos mostram uma ressur-reição: a noite se põe, o dia se levanta; o dia se vai, a noite aparece. Tomemos os frutos. Como e em que lugar germina a semente? O semeador saiu e lançou na terra cada uma das sementes. Estas, caindo por terra secas e nuas, se dissolvem; depois, a partir da própria desagregação, a magnífica providência do Senhor as faz ressuscitar, e de uma única semente crescem muitas e produzem fruto.

## **Simbolizada pela fênix**

**25** Vejamos o estranho sinal que se verifica nas regiões do Oriente, isto é, nas regiões da Arábia. Aí existe um pássaro ao qual dão o nome de fênix<sup>[31]</sup>. É único na sua espécie, e vive quinhentos anos. Quando está para morrer, faz para si o ninho com incenso, mirra e outras plantas aromáticas, no qual, chegada a hora, entra e aí morre. Da carne em putrefação nasce um verme que, nutrindo-se com os humores do animal morto, cria asas. Depois, ao adquirir força, pega o ninho onde jazem os ossos de seu antepassado e, carregando-o, vai da região da Arábia para o Egito, até o lugar chamado Heliópolis. De dia, aos olhos de todos, voando até o altar do sol, depõe aí o ninho e a seguir retorna para o lugar de onde veio. Os sacerdotes consultam os anais e constatam que ele chegou ao se completarem quinhentos anos.

**26** Portanto, será que vamos julgar coisa grande e extraordinária que o Criador do universo ressuscite aqueles que o serviram santamente na confiança da fé sincera, se mediante um pássaro ele nos mostra a grandeza do que anunciou?

Predita nas Escrituras

De fato, em algum lugar se diz: “Tu me ressuscitarás, e eu cantarei teus louvores”. E mais: “Deitei e adormeci; acordei, porque estavas comigo.” E Jó diz ainda: “Tu ressuscitarás minha carne, que suportou todas essas coisas<sup>[32]</sup>.”

**Deus é veraz e todo-poderoso**

**27** Nessa esperança, nossas almas se juntam àquele que é fiel nas promessas e justo nos julgamentos. Aquele que ordena não mentir, não mentirá! Nada é impossível para Deus, exceto mentir. Reacenda-se, portanto, em nós a fé nele, e reflitamos que todas as coisas estão próximas dele. 4Com uma palavra sua de majestade, ele constituiu todas as coisas, e com uma palavra ele pode destruí-las. “Quem lhe perguntará: ‘Que fizeste?’ Ou quem resistirá ao poder de sua força?” Ele fará tudo o que quiser e como quiser, e nada passará daquilo que foi por ele decretado. Tudo é presente para ele, e nada escapa à sua vontade. Pois “os céus narram a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra de suas mãos; o dia a transmite ao dia, e a noite a dá a conhecer à noite; não existem palavras, nem línguas que não ouçam suas vozes<sup>[33]</sup>.”

**28** Portanto, se tudo ele vê e ouve, temamo-lo e destruamos os desejos impuros das ações vis, para que sejamos protegidos, pela sua misericórdia, dos julgamentos futuros. De fato, para onde alguém de nós poderá fugir de sua mão poderosa? Qual mundo dará refúgio a quem dele desertou? De fato, a Escritura diz em algum lugar: “Aonde irei e me esconderei de sua face? Se subo até o céu, aí estás; se vou até aos confins da terra, aí está a tua direita; se deito nos abismos, aí está o teu espírito<sup>[34]</sup>.” Para onde alguém pode se retirar? Para onde fugir, longe daquele que tudo abrange?

### **Sejamos dignos de sua escolha**

**29** Portanto, aproximemo-nos dele na santidade de alma, erguendo para ele mãos puras e sem mancha e amando nosso Pai benévolo e misericordioso, que nos fez participar de sua escolha. Com efeito, assim está escrito: “Quando o Altíssimo repartiu as nações, ao disseminar os filhos de Adão, estabeleceu as fronteiras das nações conforme o número dos anjos de Deus. A porção do Senhor foi o seu povo Jacó, o lote de sua herança foi Israel.” E em outro lugar diz: “Eis que o Senhor toma para si uma nação dentre as nações, como um homem toma para si a primícia de sua colheita. E dessa nação sairá o santo dos santos<sup>[35]</sup>.”

**30** Portanto, formaremos uma porção santa, praticando tudo o que santifica, fugindo das maledicências, das ligações impuras e manchadas, da embriaguez, do prurido de novidades, das posições vis, do adultério infame,

do orgulho odioso. De fato, foi dito que “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede a graça aos humildes.” Unamo-nos, portanto, aos que receberam a graça de Deus; revistamo-nos da concórdia, conservando-nos humildes, castos, longe dos murmuradores e dos maledicentes, justos com obras e não com palavras<sup>[36]</sup>. Com efeito, foi dito: “Aquele que fala muito, deveria também escutar. Por acaso, o loquaz pensa que é justo? Bendito seja aquele que nasceu de mulher e cuja vida é curta. Não te alongues em palavras.” Que o nosso louvor venha de Deus e não de nós mesmos. Deus detesta os que louvam a si próprios. Que outros dêem testemunho de nossas boas ações, como foi dado a nossos justos antepassados. Imprudência, presunção, temeridade são próprias dos amaldiçoados por Deus; benevolência, humildade, mansidão estão com aqueles que são abençoados por Deus.

### **Sejamos dignos da bênção de Deus**

**31** Unamo-nos, portanto, à sua bênção, e vejamos quais são os caminhos da bênção. Retomemos os acontecimentos desde o começo. Por qual motivo nosso pai Abraão foi abençoado, senão por ter praticado a justiça e a verdade pela fé? Isaac se deixou voluntariamente conduzir confiante para o sacrifício, porque conhecia o futuro. Com humildade, Jacó deixou sua terra por causa do irmão, foi para junto de Labão e o serviu; e lhe foram dados os doze cetros de Israel.

**32** Se os consideramos sinceramente um por um, reconheceremos a grandeza dos dons concedidos por Deus. Com efeito, dele (Jacó) vieram todos os sacerdotes e levitas, ministros do altar de Deus; dele veio o Senhor Jesus segundo a carne; dele vieram os reis, príncipes e chefes segundo Judá. Quanto aos outros cetros seus, não são de pequena glória, conforme a promessa de Deus: “Tua posteridade será como as estrelas do céu.”

### **Só Deus justifica**

Portanto, todos foram glorificados e engrandecidos, não por eles mesmos, nem por suas obras, nem pela justiça dos atos que praticaram, e sim por vontade dele. Por conseguinte, nós, que por sua vontade fomos chamados em Jesus Cristo, não somos justificados por nós mesmos, nem pela nossa sabedoria, piedade ou inteligência, nem pelas obras que

realizamos com pureza de coração, e sim pela fé; é por ela que Deus Todo-poderoso justificou todos os homens desde as origens. A ele seja dada a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

### **Mas é preciso fazer o bem**

**33** Que faremos então irmãos? Cessaremos de fazer o bem e abandonaremos a caridade? Jamais permita o Senhor que isso aconteça entre nós! Ao contrário, esforcemo-nos com zelo e ardor para praticar toda obra boa. O próprio Criador e Senhor se alegra com todas as suas obras. Com seu soberano poder, ele fixou os céus e, com sua incompreensível inteligência, os ordenou. Ele separou a terra da água que a circunda, e a estabeleceu sobre o fundamento sólido de sua vontade. Por sua disposição, chamou à existência os animais que nela se movem. Com seu poder, preparou o mar e os animais que aí vivem, e fixou limites para eles. Acima de tudo, com suas mãos sagradas e puras, plasmou o ser superior e soberano, o homem, como marca de sua própria imagem. Com efeito, assim diz Deus: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. E Deus fez o homem, macho e fêmea os fez<sup>[37]</sup>.” Quando ele terminou todas as coisas, aprovou-as, abençoou-as, e disse: “Crescei e multiplicai-vos<sup>[38]</sup>.” Vemos que todos os justos foram ornados com boas obras, e o próprio Senhor, ornado com suas boas obras, se alegrou. Portanto, tendo esse modelo, guiemo-nos, sem tardar, segundo sua vontade; com toda a nossa força, apliquemo-nos à prática da justiça.

**34** O bom operário recebe o pão do seu trabalho com a cabeça erguida; o preguiçoso e negligente não olha a face de seu empregador. É preciso, portanto, que sejamos prestimosos em fazer o bem. Com efeito, é dele que provêm todas as coisas. Ele declara: “Eis o Senhor; seu salário está diante dele, para retribuir a cada um segundo a sua obra<sup>[39]</sup>.” Portanto, ele nos exorta a crer nele de todo o coração, não sendo inoperantes e desleixados em nenhuma boa obra.

### **Servir como os anjos**

Seja ele o nosso orgulho e franqueza. Submetamo-nos à sua vontade. Consideremos como toda a multidão de seus anjos, estando junto dele, estão

a serviço de sua vontade. De fato, a Escritura diz: “Miríades e miríades estão junto dele; milhares e milhares estão a seu serviço. E eles gritam: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos! Toda a criação está cheia de sua glória<sup>[40]</sup>.” Também nós, na concórdia, unidos na mesma consciência, como uma só boca, chamemos a ele com insistência, a fim de que tenhamos parte nas suas grandes e magníficas promessas. Ele, de fato, diz: “Nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, e não entrou no coração do homem aquilo que Deus preparou para aqueles que o esperam<sup>[41]</sup>.”

### **Lutar pelos dons de Deus**

**35** Caríssimos, como são felizes e admiráveis os dons de Deus! A vida na imortalidade, o esplendor na justiça, a verdade na franqueza, a fé na confiança, o domínio de si na santidade: todas essas coisas são acessíveis à nossa inteligência. Quais são as coisas preparadas para aqueles que a esperam? O Criador e Pai dos séculos, o Santíssimo, conhece a quantidade e a beleza delas. Nós, portanto, lutamos para sermos encontrados no número dos que o esperam, a fim de participarmos dos dons prometidos. No entanto, caríssimos, como acontecerá isso? Acontecerá se a nossa mente estiver fielmente voltada para Deus, se procurarmos aquilo que é aceito por ele e que lhe agrada, se cumprirmos aquilo que convém à sua vontade irrepreensível e se seguirmos o caminho da verdade, afastando de nós toda injustiça e maldade, avareza, rixas, perversidades e enganos, murmurações e maledicências, recusa de Deus, orgulho e jactância, vanglória e inospitalidade. Aqueles que praticam tais coisas são odiados por Deus, “não só os que as praticam, mas também os que as aprovam.” De fato, a Escritura diz: “Deus disse ao pecador: Por que recitas minhas decisões e tens minha aliança em tua boca? Odiaste a instrução e atiraste para trás as minhas palavras. Quando vias um ladrão, corrias atrás dele, e tinhas a tua porção entre os adúlteros. Tua boca transbordava de maldade e tua língua tramava o engano. Tu assentavas, falavas contra teu irmão e preparavas armadilhas contra o filho de tua mãe. Tu fizeste isso, e eu me calei. Ímpio, tu supunhas que eu fosse igual a ti. Eu te confundirei e te colocarei diante de ti mesmo. Compreendi isso, vós que vos esqueceis de Deus, para que ele não vos ataque como leão, e não haja quem vos liberte. Um sacrifício de louvor me dará glória; esse é o caminho pelo qual lhe mostrarei a salvação de Deus<sup>[42]</sup>.”

## **Jesus Cristo, caminho de salvação**

**36** Caríssimos, este é o caminho no qual encontramos a nossa salvação: Jesus Cristo, o sumo sacerdote de nossas ofertas, o protetor e o auxílio da nossa fraqueza. Por meio dele, fixamos nosso olhar nas alturas dos céus; por meio dele, contemplamos, como em espelho, sua face imaculada e incomparável; por meio dele, abriram-se os olhos do nosso coração; mediante ele, nossa mente obtusa e obscura refloresce para a luz; mediante ele, o Senhor quis fazer-nos experimentar o conhecimento imortal. “De fato, sendo ele, o resplendor de sua majestade, é tanto superior os anjos quanto o nome que herdou é mais excelente.” Assim está escrito: “Ele fez dos ventos mensageiros seus e de chama de fogo os seus servidores.” Assim diz o Senhor a respeito do seu Filho: “Tu és o meu filho, eu hoje te gerei. Pede-me, e eu te darei as nações como tua herança, e teus serão os confins da terra.” E lhe diz ainda: “Senta à minha direita, até que eu coloque os teus inimigos como estrado para teus pés<sup>[43]</sup>.” Quais são os inimigos? São os malfeitores e aqueles que se opõem à sua vontade.

### **III. DISCIPLINA COMUNITÁRIA**

#### **A. SUBORDINAÇÃO MÚTUA**

#### **Comparação militar**

**37** Irmãos, militemos com toda nossa prontidão sob as ordens irrepreensíveis dele. 2Consideremos os soldados que servem sob as ordens de nossos governantes: com que disciplina, docilidade e submissão eles executam as funções que lhes são designadas! Nem todos são comandantes, nem chefes de mil, nem chefes de cem, nem chefes de cinquenta, e assim por diante. Cada um, porém, no seu próprio posto, executa aquilo que lhe é prescrito pelo rei e pelos governantes.

#### **O corpo e os membros**

Os grandes não podem existir sem os pequenos, nem os pequenos sem os grandes; em tudo há certa mistura, e nisso há uma necessidade. Tomemos o nosso corpo: a cabeça não é nada sem os pés, nem os pés sem a cabeça; os

menores membros do nosso corpo são necessários e úteis ao corpo inteiro, mas todos convivem e têm subordinação mútua para a saúde do corpo inteiro.

**38** Conservemos, portanto, todo o nosso corpo em Cristo Jesus, e cada um seja submisso a seu próximo, conforme o dom que lhe foi conferido.

### **Os dons são para servir**

O forte cuide do fraco, e o fraco respeite o forte; o rico socorra o pobre, e o pobre agradeça a Deus porque lhe deu alguém para suprir a sua indigência. Que o sábio mostre sua sabedoria, não em palavras, mas em boas obras. Que o humilde não dê testemunho de si mesmo, mas deixe que outro testemunhe em seu favor. Que o puro em seu corpo não se vanglorie disso, pois sabe que é outro quem lhe concede a continência. Reflitamos, portanto, irmãos, sobre a matéria de que fomos feitos; como e quem éramos, quando entramos no mundo; de que tûmulo e de que trevas, aquele que nos modelou e criou nos introduziu no mundo que lhe pertence. Ele preparou seus benefícios antes que tivéssemos nascido. Dele recebemos tudo, e tudo lhe devemos agradecer. A ele, a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

**39** Os ignorantes, os insensatos, os loucos e os grosseiros caçoam e zombam de nós, querendo se exaltar com seus próprios pensamentos. De fato, o que pode fazer o mortal? Qual é a força de quem nasce da terra? Com efeito, está escrito: “Não havia nenhuma forma diante dos meus olhos, mas eu ouvia um sopro e uma voz. O que seria? Um mortal poderá ser puro diante do Senhor? O homem poderá ser irrepreensível nas suas obras, quando Deus não confia sequer em seus servos e descobre erros até em seus anjos? Nem mesmo o céu é puro diante dele. O que será, então, dos que moram em casas de argila, entre os quais estamos nós, formados da mesmo argila? Ele os esmagou como se esmaga um verme; entre o amanhecer e a tarde, eles não existem mais: pereceram, não podendo encontrar auxílio em si próprios. Ele soprou sobre eles, e morreram, porque não tinham sabedoria. 7Agora, invoca, para ver se alguém te escuta. Verás talvez um dos santos anjos. A ira arruína o insensato e a inveja mata o transviado. Vi insensatos lançarem raízes, mas logo a sua vida foi devorada. Que seus

filhos fiquem longe da salvação; sejam desprezados junto às portas dos mais pobres, e não haja ninguém para libertá-los. Os justos comerão o que estava preparado para esses tais, que não serão libertados de seus males”<sup>[44]</sup>.

## **B. HIERARQUIA LEVÍTICA E ORDEM ECLESIAÍSTICA**

### **A ordem dos levitas**

**40** Essas coisas são evidentes para nós, pois descemos às profundidades do conhecimento divino. Devemos fazer com ordem tudo o que o Senhor nos mandou realizar nos tempos determinados. Ele ordenou que as ofertas e as funções litúrgicas fossem realizadas, não ao acaso ou desordenadamente, mas em circunstâncias e horas determinadas. Ele próprio, por sua soberana vontade, determinou onde e por quem ele deseja que as coisas sejam realizadas, a fim de que cada coisa, feita santamente com a sua santa aprovação, seja agradável à sua vontade. Aqueles, portanto, que apresentam suas ofertas nos tempos determinados, são agradáveis e felizes, pois, seguindo os preceitos do Senhor, eles não erram. 5Ao sumo sacerdote foram confiados ofícios litúrgicos particulares; aos sacerdotes foi designado seu lugar particular; e aos levitas foram impostos serviços particulares. O leigo está ligado aos preceitos leigos.

**41** Irmãos, cada um de nós, no seu próprio lugar, agradeça a Deus, agindo com boa consciência, com dignidade, sem violar as regras que foram determinadas para a sua função. Irmãos, não é em qualquer lugar que se oferecem sacrifícios, sacrifício perpétuo ou sacrifícios votivos, sacrifícios pelo pecado e sacrifícios expiatórios, mas somente em Jerusalém. E mesmo nessa cidade, não se oferece em qualquer lugar, mas diante do santuário, no altar, depois de minucioso exame da vítima, feito pelo sumo sacerdote e pelos ministros mencionados acima. Aqueles que não agem conforme a vontade dele, merecem a pena de morte. Como vedes, irmãos, quanto maior é o conhecimento de que fomos julgados dignos, maior é o perigo ao qual ficamos expostos.

### **A sucessão apostólica**

**42** Os apóstolos receberam do Senhor Jesus Cristo o Evangelho que nos pregaram. Jesus Cristo foi enviado por Deus. Cristo, portanto, vem de Deus, e os apóstolos vêm de Cristo. As duas coisas, em ordem, provêm, da vontade de Deus. Eles receberam instruções e, repletos de certeza, por causa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, fortificados pela palavra de Deus e com a plena certeza dada pelo Espírito Santo, saíram anunciando que o Reino de Deus estava para chegar. Pregavam pelos campos e cidades, e aí produziam suas primícias, provando-as pelo Espírito, a fim de instituir com elas bispos e diáconos dos futuros fiéis. Isso não era algo novo: desde há muito tempo, a Escritura falava dos bispos e dos diáconos. Com efeito, em algum lugar está escrito: “Estabelecerei seus bispos na justiça e seus diáconos na fé<sup>[45]</sup>.”

### **O caso típico de Aarão**

**43** Por que se espantar, se aqueles que tinham fé em Cristo, estabeleceram, como obra de Deus elas, os ministros, de quem acima falamos? O bem-aventurado Moisés, fiel servidor em toda a casa, também consignou nos livros sagrados tudo o que lhe foi ordenado. Os outros profetas o acompanharam, dando testemunho das normas estabelecidas por ele. Quando apareceu um conflito a respeito do sacerdócio, e as tribos disputavam sobre qual delas seria ornada com o nome glorioso, Moisés ordenou que cada um dos doze chefes das tribos lhe trouxessem uma vara com o nome de sua tribo nela inscrito. Depois, as tomou e amarrou, selou-as com os anéis dos chefes de tribo, e as colocou na tenda do testemunho, sobre a mesa de Deus. E após fechar a tenda, selou as chaves, da mesma forma que fizera com as varas. Disse então a eles: “Irmãos, a tribo cuja vara brotar, é a que Deus escolheu para exercer o sacerdócio e officiar diante dele<sup>[46]</sup>.” De manhã, convocou todo o Israel, cerca de seiscentos mil homens, mostrou os selos aos chefes das tribos, abriu a tenda do testemunho, e tirou daí as varas. Verificou-se, então, que a vara de Aarão não só tinha brotado, mas também dera fruto. Que achais disso, caríssimos? Será que Moisés não previa que isso iria acontecer? Claro que sim. Ele assim procedeu para que não houvesse em Israel desordem e para que fosse glorificado o nome do Deus único e verdadeiro. A ele, a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

## Bispos e presbíteros

**44** Nossos apóstolos conheciam, da parte do Senhor Jesus Cristo, que haveria disputas por causa da função episcopal. Por esse motivo, prevendo exatamente o futuro, instituíram aqueles de quem falávamos antes, e ordenaram que, por ocasião da morte desses, outros homens provados lhes sucedessem no ministério. Os que foram estabelecidos por eles ou por outros homens eminentes, com a aprovação de toda a Igreja, e que serviram irrepreensivelmente ao rebanho de Cristo, com humildade, calma e dignidade, e que durante muito tempo receberam o testemunho de todos, achamos que não é justo demiti-los de suas funções. Para nós, não seria culpa leve se exonerássemos do episcopado aqueles que apresentaram os dons de maneira irrepreensível e santa. Felizes os presbíteros que percorreram seu caminho e cuja vida terminou de modo fecundo e perfeito. Eles não precisam temer que alguém os afaste do lugar que lhes foi designado. E nós vemos que, apesar da ótima conduta deles, removestes alguns das funções que exerciam de modo irrepreensível e honrado.

## IV. ADMOESTAÇÕES URGENTES

Os justos são perseguidos

**45** Irmãos, sede cheios de imitação e zelo no que se refere à salvação. Vós vos curvastes sobre as Sagradas Escrituras, essas verdadeiras Escrituras dadas pelo Espírito Santo. Sabeis que nada de injusto e de falso está escrito nelas. Não encontrareis que os justos tenham sido rejeitados por homens santo. Os justos foram perseguidos, mas pelos injustos; foram aprisionados, mas pelos ímpios; foram apedrejados, mas pelos iníquos; foram mortos pelos que tinham sido tomados de inveja perversa e má. 5Eles suportaram gloriosamente esses sofrimentos. Que poderemos dizer disso, irmãos? Será que Daniel foi atirado na cova dos leões pelos que temiam a Deus? Será que Ananias, Azarias e Misael foram trancados numa fornalha ardente pelos que praticavam o culto elevado e glorioso do Altíssimo? Claro que não. Quais foram então os que praticaram tais atos? Pessoas detestáveis, cheias de todo tipo de maldade, tão enraivecidas no seu furor, que entregaram às torturas esses homens que serviam a Deus de maneira santa e irrepreensível. Eles não sabiam que o Altíssimo é o defensor e o escudo daqueles que cultuam,

de consciência pura, o seu nome excelso. A ele, a glória pelos séculos dos séculos. Amém. Os que suportaram com confiança, herdaram glória e honra; foram exaltados, e Deus os inscreveu no seu memorial pelos séculos dos séculos. Amém.

### **Convite à unidade**

**46** Irmãos, precisamos apegar-nos a esses modelos. Com efeito, está escrito: “Apegai-vos aos santos, porque aqueles que estão unidos a eles se tornaram santos<sup>[47]</sup>.” E ainda se diz em outro lugar: “Serás inocente com o homem inocente, serás eleito com o homem eleito, mas com o perverso te perverterás<sup>[48]</sup>.” Apeguemo-nos, portanto, aos inocentes e aos justos, porque eles são os eleitos de Deus. Para que haver brigas, ódios, disputas, divisões e guerras entre vós? Não temos nós um só Deus, um só Cristo, um só Espírito de graça, que foi derramado sobre nós, e uma só vocação em Cristo? Por que esquartejamos e rasgamos os membros de Cristo? Por que nos revoltamos contra o nosso próprio corpo, chegando a tal ponto de loucura? Esquecemo-nos de que somos membros uns dos outros? Lembrai-vos das palavras de Jesus, o Senhor nosso. Com efeito, ele disse: “Ai desse homem! Melhor seria para ele não ter nascido, do que escandalizar um só dos meus eleitos! Melhor seria para ele que lhe fosse amarrada uma pedra de moinho e o atirassem ao fundo do mar, do que perverter um só dos meus eleitos<sup>[49]</sup>!” Vossa divisão perverteu a muitos, desencorajou a muitos, fez com que muitos duvidassem, e nos entristeceu a todos. E vossas dissensões continuam!

### **A discórdia**

**47** Retomai a carta do bem-aventurado apóstolo Paulo. O que vos escreveu ele por primeiro, no início da evangelização? Na verdade, divinamente inspirado, ele enviou a carta para vós a respeito dele mesmo, de Céfás e de Apolo, porque já se formavam divisões entre vós. Contudo, tal divisão representava então pecado menor para vós, já que vos inclináveis para apóstolos autorizados e para um homem aprovado junto de vós. Agora, porém, considerai quais são as pessoas que vos pervertem e que fazem baixar o prestígio e a reputação de vosso amor fraterno. Caríssimos, é vergonhoso, muito vergonhoso e indigno de conduta cristã ouvir-se dizer

que a firme e antiga Igreja de Corinto, por causa de uma ou duas pessoas, está em revolta contra os seus presbíteros. Esse rumor não chegou apenas até nós, mas também até os que são diferentes de nós. Dessa forma, com vossa insensatez, fazeis blasfemar o nome do Senhor e acarretais grave perigo para vós mesmos.

**48** Arranquemos logo esse mal. Lancemo-nos aos pés do Senhor, choremos e supliquemos, a fim de que ele nos atenda, nos reconcilie e nos restabeleça na prática nobre e santa do amor fraterno.

### **A porta da justiça**

Esta é a porta da justiça aberta para a vida, como está escrito: “Abri-me as portas da justiça: entrarei por elas para proclamar o Senhor. Eis a porta do Senhor; os justos entrarão por ela<sup>[50]</sup>.” 4Muitas são as portas abertas, mas a da justiça é a de Cristo. Felizes são todos os que entram por ela e dirigem seu caminho na santidade e na justiça, cumprindo todas as coisas sem perturbação. Cada qual seja fiel, capaz de expor o conhecimento, sábio em julgar os motivos e puro nas obras. Deverá ser tanto mais humilde, quanto mais for considerado maior, e deverá procurar o bem comum para todos, e não o seu próprio bem.

### **Supremacia do amor**

**49** Quem tem amor em Cristo, cumpra os mandamentos de Cristo. Quem poderá explicar o vínculo do amor de Deus? Quem será capaz de exprimir a grandiosidade da sua beleza? A altura para onde o amor conduz é inefável. O amor nos une a Deus, “o amor cobre a multidão dos pecados”. O amor tudo sofre e tudo suporta. No amor não há nada de banal, nem de soberbo. O amor não divide, o amor não provoca revolta, o amor realiza tudo na concórdia. No amor, tornam-se perfeitos os eleitos de Deus; sem o amor nada é agradável a Deus. É no amor que o Senhor nos atraiu a si. É por causa de seu amor para conosco, que Jesus Cristo nosso Senhor, conforme a vontade de Deus, deu o seu sangue por nós, sua carne pela nossa carne, e sua vida por nossa vida.

**50** Caríssimos, vede como o amor é coisa elevada e maravilhosa, e que sua perfeição está além de qualquer comentário. Quem é capaz de se encontrar nele, senão aqueles que Deus tornou dignos? Rezemos, portanto, e supliquemos a sua misericórdia, a fim de sermos encontrados no amor, sem parcialidade, irrepreensíveis. Muitas gerações passaram, desde Adão até hoje; mas, aqueles que, pela graça de Deus, se tornaram perfeitos no amor permanecem no lugar dos piedosos. Esses não de tornar-se manifestos, quando aparecer o Reino de Cristo. Com efeito, está escrito: “Entrai um pouco em vossos quartos, até que passem a minha ira e o meu furor. Então, eu me lembrarei do dia ótimo, e vos ressuscitarei dos vossos sepulcros<sup>[51]</sup>.” Somos felizes, caríssimos, se praticamos os mandamentos de Deus na concórdia e no amor, a fim de que, pelo amor, nossos pecados sejam perdoados. Pois está escrito: “Felizes aqueles cujas iniquidades foram perdoadas e cujos pecados foram cobertos. Feliz o homem, do qual o Senhor não considera o pecado e em cuja boca não existe engano<sup>[52]</sup>.” Essa bem-aventurança é para os que Deus escolheu por meio de Jesus Cristo nosso Senhor. A ele, a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

### **Confissão dos pecados**

**51** Portanto, peçamos que nos sejam perdoadas as faltas e ações inspiradas pelo adversário. Os que foram chefes da revolta e da divisão devem considerar o que nos é comum na esperança. Com efeito, os que procedem com temor e amor preferem sofrer eles próprios em lugar do seu próximo; preferem condenar a si próprios, antes que comprometer a concórdia transmitida na justiça. É melhor para o homem confessar suas faltas do que endurecer o coração, assim como se endureceu o coração dos que se revoltaram contra Moisés, o servidor de Deus. A condenação deles foi evidente, “pois desceram vivos para o Hades”, e “a morte os apascentará<sup>[53]</sup>.” O faraó, seu exército e todos os chefes do Egito, com os carros e aqueles que os montavam, afundaram no mar Vermelho e pereceram. Seus corações insensatos se endureceram, depois dos sinais e prodígios que Moisés, o servidor de Deus, tinha realizado no Egito.

**52** Irmãos, o Senhor do universo não tem necessidade de nada. Ele não pede nada a ninguém, a não ser que se confesse a ele. Com efeito, assim diz o eleito Davi: “Confessarei ao Senhor, e isso lhe agradará mais do

que um bezerro, ao qual crescem chifres e cascos. Que os pobres vejam isso e se alegrem.” E continua: “Oferece a Deus um sacrifício de louvor e cumpre os teus votos ao Altíssimo. Depois, invoca-me no dia de tua tribulação; eu te libertarei, e tu me glorificarás.” “Sacrifício agradável a Deus é o espírito contrito<sup>[54]</sup>.”

### **Exemplo de Moisés**

**53** Caríssimos, conheceis, e conheceis bem, as Sagradas Escrituras, e vos inclinastes sobre as palavras de Deus. Nós vos escrevemos essas coisas para recordar. Quando Moisés subiu a montanha e passou quarenta dias e quarenta noites no jejum e na humildade, Deus lhe disse: “Desce depressa, pois o teu povo, aquele que fizeste sair do Egito, violou a lei. Eles depressa se afastaram do caminho que tu lhes tinhas ordenado, e fizeram para si ídolos de metal derretido”. E o Senhor lhe disse: “Eu te falei uma vez e até duas, dizendo: Vi este povo, e eis que é povo de cabeça dura. Deixa-me exterminá-los. Apagarei o nome deles debaixo do céu, e farei de ti uma nação, grande e admirável muito mais numerosa do que essa.” E Moisés respondeu: “De modo nenhum, Senhor. Perdoa o pecado desse povo ou cancela-me, também a mim, do livro dos vivos<sup>[55]</sup>.” Oh! grande amor! perfeição insuperável! U5 servo fala com liberdade ao Senhor; ele implora o perdão para a multidão ou pede para ser eliminado juntamente com ela!

### **Sacrificar-se para o bem comum**

**54** Quem de vós é generoso, compassivo e cheio de amor? Diga ele: “Se por minha causa existe revolta, briga e divisões, eu vou-me embora. Irei para onde quiserdes, e farei o que a multidão ordenar, para que o rebanho de Cristo viva em paz com os presbíteros constituídos. Assim fazendo, ele adquirirá uma grande glória em Cristo, e todo lugar o receberá, pois “ao Senhor pertence a terra e tudo o que ela contém.” Assim agiram e assim agirão os que se comportam como cidadãos de Deus, sem qualquer remorso.

**55** Para citar também exemplos dos pagãos: muitos reis e chefes, em tempos de peste, admoestados por oráculo, se ofereceram à morte para salvar, com o seu próprio sangue, seus concidadãos. Muitos abandonaram

suas próprias cidades, no intuito de pôr fim a uma revolta. 2Sabemos que entre nós muitos se entregaram às cadeias, a fim de libertar outros; não poucos se entregaram como escravos e, com o preço da venda, deram alimento a outros. Muitas mulheres, fortificadas pela graça de Deus, realizaram numerosas ações viris. A bem-aventurada Judite, no cerco de sua cidade, pediu aos anciãos permissão para sair e se dirigir ao acampamento dos estrangeiros. 5Ela, portanto, enfrentou o perigo. Saiu da cidade por amor à pátria e ao povo que estava cercado. E o Senhor entregou Helofernes nas mãos de uma mulher. Não foi a perigo menor que se expôs Ester, perfeita na fé, para salvar as doze tribos de Israel, que estavam a ponto de perecer. No jejum e na humilhação, ela implorou ao Senhor que tudo vê, o Deus dos séculos. E ele, vendo a humildade dessa alma, libertou o povo, em favor do qual ela havia enfrentado o perigo.

### **Reconhecer os próprios erros**

**56** Portanto, supliquemos também nós pelos que se encontram em alguma falha, a fim de que lhe sejam concedidas moderação e humildade, e para que cedam, não a nós, e sim à vontade de Deus. Então, quando nos lembrarmos deles com espírito de misericórdia diante de Deus e dos santos, nossa oração produzirá frutos e será perfeita. Caríssimos, aceitemos a correção, contra a qual ninguém deverá indignar-se. A advertência que fazemos mutuamente é boa e extremamente útil, pois ela nos une à vontade de Deus. Com efeito, assim se exprime a palavra santa: “O Senhor me corrigiu e tornou a corrigir, para não me entregar à morte<sup>[56]</sup>.” “O Senhor corrige os que ama, e castiga todo filho que lhe é aceito<sup>[57]</sup>.” Disse também: “Que o justo me corrija com misericórdia e me acuse, mas que o óleo dos pecadores não unja minha cabeça<sup>[58]</sup>.” E diz mais: “Feliz o homem a quem o Senhor não acusa; ele não recusa a advertência do Todo-poderoso, que o faz sofrer, mas depois o restabelece; ele fere, mas as suas mãos curam. Por seis vezes, ele te arrancará das calamidades e, pela sétima vez, o mal não te tocará. Na fome ele te salvará da morte, e na guerra ele te livrará da mão de ferro. Ele te protegerá do açoite da língua, e não temerás os males que te sobrevêm. Tu rirás dos injustos e dos maus, e não temerás as feras, porque elas estarão em paz contigo. Depois, reconhecerás que a tua casa está em paz e que a tua tenda não sofreu danos. Conhecerás numerosa posteridade, e teus filhos serão como a erva dos campos. Descerás à sepultura como trigo

maduro, colhido no tempo certo, ou como feixe da eira, recolhido na hora exata”<sup>[59]</sup>. Vede, caríssimos, como o Senhor protege aqueles que ele corrigei. Como bom pai, ele nos corrige, tendo misericórdia de nós com a sua santa correção.

**57** Vós que lançastes os fundamentos da revolta, submetei-vos aos presbíteros e deixai-vos corrigir com arrependimento, dobrando os joelhos de vosso coração. Aprendei a submeter-vos, depondo a soberba e a orgulhosa arrogância da vossa língua. É melhor para vós ser encontrados pequenos e dentro do rebanho de Cristo, do que ter aparências de grandeza e ser rejeitados de sua esperança.

### **Escutar a Sabedoria**

Assim fala a virtuosíssima Sabedoria: “Eis que emitirei para vós uma palavra do meu espírito e vos ensinarei a minha palavra. Eu vos chamei, e não obedestes; prolonguei meus discursos, e não prestastes atenção. Ao contrário, tornastes inúteis os meus conselhos e rejeitastes minhas admoestações. Por isso, eu também rirei da vossa ruína, e me alegrarei quando alastrar sobre vós o extermínio, quando cairem sobre vós a tempestade, quando vier a catástrofe semelhante ao furacão, e cair sobre vós a aflição e a angústia. Então me chamareis, mas eu não vos escutarei. Os maus me procurarão, porém não me encontrarão, porque eles odiaram a Sabedoria e não escolherem o temor do Senhor; não quiseram dar atenção aos meus conselhos, e desprezaram as minhas admoestações. Por isso, comerão os frutos de sua conduta, e se saciarão com sua impiedade. Serão mortos por terem cometido injustiças contra os pequenos, e o julgamento destruirá os ímpios. Quem me ouve, habitará em sua tenda, confiante na esperança, e viverá tranquilamente, sem temor de nenhum mal.”

**58** Obedeçamos, portanto, ao seu nome santíssimo e glorioso, fugindo das ameaças proferidas pela Sabedoria contra os que resistem, a fim de que “habitemos confiantes” sob o nome santíssimo de sua majestade. Recebei nossos conselhos, e não vos arrependereis. Pela vida de Deus, pela vida do Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo, que são a fé e a esperança dos eleitos: aquele que tiver praticado com humildade os preceitos e mandamentos dados por Deus, na simplicidade e perseverando na

mansidão, esse será colocado e contado no número dos que foram salvos por Jesus Cristo, a quem pertence a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

**59** Se alguns desobedecem ao que nós lhe dissemos da parte de Deus, saibam eles que estão incorrendo em falta e não poucos perigos.

## V. GRANDE ORAÇÃO

Quanto a nós, seremos inocentes desse pecado e, com orações e súplicas assíduas, pediremos que o Criador do universo conserve intacto o número dos seus eleitos no mundo inteiro, por meio do seu amadíssimo Filho Jesus Cristo nosso Senhor, por meio do qual nos chamou das trevas à luz, da ignorância ao conhecimento do seu nome glorioso, a fim de esperar no seu nome, que está na origem de toda a criatura:

### **Ladainhas e súplicas**

Tu abriste os olhos do nosso coração,  
para que conhecêssemos que tu és o Único,  
o Altíssimo no altíssimo dos céus,  
o Santo que repousa entre os santos.  
Tu que humilhas a violência dos soberbos,  
que aniquilas os projetos dos povos,  
que exaltas os humildes  
e rebaixas os soberbos.  
Tu que fazes enriquecer e empobrecer,  
que matas e dá a vida,  
o único benfeitor dos espíritos  
e Deus de todo o ser vivo.  
Tu que perscrutas os abismos,  
que observas as obras humanas,  
que socorres aqueles que estão em perigo,  
que salvas os desesperados,  
és o Criador e o Vigilante de todo espírito.  
Tu que multiplicas os povos sobre a terra  
e entre todos escolheste aqueles que te amam,

por meio de Jesus Cristo,  
teu amadíssimo Filho,  
mediante o qual nos educaste, santificaste e honraste.  
4Nós te suplicamos, Senhor:  
Sê o nosso auxílio e protetor.  
Salva os nossos que estão na tribulação,  
ergue os caídos,  
manifesta-te aos necessitados,  
cura os enfermos,  
reconduze os que se afastaram do teu povo,  
sacia os famintos,  
liberta os nossos prisioneiros,  
reergue os fracos,  
consola os covardes.  
Que todas as nações reconheçam  
que tu és o único Deus,  
que Jesus Cristo é o teu Filho,  
e “nós somos o teu povo e ovelhas do teu rebanho.”

**60** Com as tuas obras

tornaste visível a eterna ordem do mundo.  
Tu, Senhor, criaste a terra,  
és fiel em todas as gerações,  
justo nos teus julgamentos,  
admirável na força e na magnificência,  
sábio no criar,  
inteligente no sustentar as coisas criadas,  
bom nas coisas visíveis,  
benévolo para com os que confiam, em ti  
misericordioso e compassivo.  
Perdoa nossas iniquidades e injustiças,  
nossas faltas e negligências.  
2Não leves em conta nenhum pecado de teus servos e tuas servas,  
mas purifica-nos com a purificação da tua verdade,  
e dirige nossos passos,  
para caminharmos na santidade de coração  
e fazer o que é bom e agradável

a ti e àqueles que nos governam.  
3Sim, Senhor,  
revela a tua face sobre nós,  
para o bem da paz,  
para proteger-nos com tua mão poderosa.  
Livra-nos de todo pecado,  
com teu braço altíssimo,  
e salva-nos dos que injustamente nos odeiam.

4Concede concórdia e paz  
a nós e a todos os habitantes da terra,  
assim como as deste aos nossos pais,  
quando te invocaram santamente na fé e na verdade.  
Torna-nos submissos ao teu nome onipotente e virtuosíssimo,  
e aos nossos chefes  
e aos que nos governam sobre a terra.

**61** Tu, Senhor, lhes deste o poder da realeza,  
pela tua força, magnífica e indizível  
para que nós, conhecendo a glória e a honra que lhes foi dada,  
obedecêssemos a eles,  
sem nos opor à tua vontade.  
Dá-lhes, Senhor, a saúde,  
a paz, a concórdia e a constância,  
para que exerçam com segurança a soberania que lhes deste.  
2Tu, Senhor celeste, rei dos séculos,  
concede aos filhos dos homens  
glória, honra e poder sobre as coisas da terra.  
Dirige, Senhor, as decisões deles,  
conforme o que é bom e agradável a ti,  
para que, exercendo com paz, mansidão e piedade,  
o poder que lhes foi dado por ti,  
possam alcançar de ti a misericórdia.  
3A ti, o único capaz de realizar por nós esses bens  
e outros ainda maiores,  
agradecemos por meio de Jesus Cristo,  
o sumo sacerdote e protetor de nossas almas,  
pelo qual agora sejam dadas a ti a glória

e a magnificência,  
de geração em geração  
e pelos séculos dos séculos. Amém.

## VI. CONCLUSÃO

### Últimos conselhos

**62** Irmãos, nós vos escrevemos suficientemente sobre as coisas que convêm à nossa religião e que são úteis à vida virtuosa para os que desejam dirigir a sua vida conforme a piedade e a justiça. Tocamos todos os pontos que se referem à fé, penitência, verdadeiro amor, continência, sabedoria e perseverança. Nós vos lembramos que é preciso agradar ao Deus todo-poderoso, mediante vida santa, na justiça, verdade e paciência, praticando a concórdia e esquecendo os rancores, no amor e na paz, perseverando na benevolência, imitando os nossos pais, dos quais já falamos acima: eles são agradáveis por causa de sua humildade para com Deus, o Pai Criador, e para com todos os homens. 3Nós vos lembramos essas coisas com prazer, porque estávamos certos de escrever a fiéis excelentes, que aprofundaram as palavras do ensinamento de Deus.

**63** Convém que nós, com tantos e tantos exemplos, curvemos a fronte e ocupemos o lugar que nos cabe pela obediência. Desistamos da vã revolta, para alcançarmos irrepreensivelmente o escopo que nos é proposto na verdade. Vós nos dareis alegria e contentamento, se obedecerdes ao que escrevemos por meio do Espírito Santo, se acabardes com a cólera injusta da vossa inveja, segundo o pedido, que vos dirigimos nesta carta, tendo em vista a paz e a concórdia.

### Saudações finais

Nós vos enviamos homens fiéis e sábios, que viveram de maneira irrepreensível em nosso meio, desde a juventude até à velhice. Eles serão testemunhas entre nós e vós. Fizemos isso para que saibais que nossa preocupação foi e é a de que reencontreis logo a paz.

**64** Quanto ao resto, que o Deus que tudo vê e é Senhor dos espíritos e de todos os seres vivos — que elegeu o Senhor Jesus Cristo e, por meio dele, nos elegeu para sermos o seu povo particular — conceda a toda pessoa que invoca o seu nome magnífico e santo, a fé, o temor, a paz, a perseverança, a paciência, a continência, a pureza e a moderação. Dessa forma, a pessoa será agradável ao seu Nome, por meio de nosso sumo sacerdote e protetor Jesus Cristo, pelo qual sejam dadas a Deus a glória, a grandeza, o poder e a honra, agora e pelos séculos dos séculos. Amém.

**65** Devolvi-nos logo, na paz e na alegria, os nossos enviados Cláudio Efebo e Valério Biton, junto com Fortunato, a fim de que eles nos anunciem quanto antes a paz e a concórdia queridas e almejadas, e assim que também nós nos alegremos o mais depressa possível com a vossa serenidade. 2Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco e com todos aqueles que, em todo lugar, Deus chamou por meio de Jesus Cristo. Por ele, sejam dados a Deus a glória, a honra, o poder, a majestade e o reino eterno, desde os séculos e pelos séculos dos séculos. Amém.

\*\*\*

### Notas

[1] Dt 2,15.

[2] Gn ,3-8.

[3] Ex 2,14.

[4] Gn 2,23.

[5] Ez 18,23; 3,11. j

[6] Ez 18,30; Sl 102,11; Jr ,19. 22.

[7] Is 1,16-20.

[8] Gn 12,1-4.

[9] Gn 13,14-16.

[10] Gn 15,5-6.

[11] Para este cap. , cf. Js 2.

[12] Jr ,22-23; 1Rs 2,10.

[13] Cf. Mt ,7; ,12. 14.

[14] Is 6,2.

[15] Pr 2,21-22.

[16] Sl 1,5.

[17] Is 29,13; Mt 15,8; Sl 1,5; 7,36-37; 0,19; 11,4-6.

[18] Is 3,1-12.

[19] Sl 21,7-9.

[20] Jó 1,1.

[21] Jó 14,4-5.

[22] Ex ,11; ,10.

[23] Citação de origem desconhecida.

[24] Sl 0,3-9.

[25] Jó ,11.

[26] Pr 20,27.

[27] Sl 3,12-18; 1,10.

[28] Citação de origem desconhecida.

[29] Is 13,22; Hab 2,3.

[30] Ml ,1.

[31] Ave fabulosa da Etiópiã, que deu origem a uma das lendas mais difundidas da antiguidade. Do tamanho de uma águia real, plumagem de cores esplêndidas. Renasce das próprias cinzas. A nova fênix voa até Heliópolis do Egito, centro do culto do sol ao qual a fênix está associada. O III Baruch -8 descreve o papel da fênix em relação ao sol.

[32] Cf. Sl 27,7; 7,11; ,6; 22,4; Jó 19,26.

[33] Sb 12,12; Sl 18,2-4.

[34] Sl 1 ,7-10.

[35] Dt 2,8-9.

[36] Pr ,34; 1Pd ,5.

[37] Gn 1,26-27.

[38] Gn 1,22. 28.

[39] Pr 24,12.

[40] Cf. Is ,3.

[41] 1Cor 2,9.

[42] Cit. de origem desconhecida.

[43] Sl ,16-23.

[44] Jó ,16-5. .

[45] Is 0,17.

[46] Nm 17,12. 16-26.

[47] Cit. de origem desconhecida.

[48] Sl 117,19-20.

[49] Mc ,42.

[50] Sl 117,19-20.

[51] Is 26,20; Ez ,12.

[52] Sl 1,1-2; Rm ,7-8.

[53] Nm 16,30; Sl ,15.

[54] Sl ,31-33; ,14-15; 1,19.

[55] Dt ,9; Ex ,28.

[56] Sl 117,180.

[57] Pr ,12; Hb 12,6.

[58] Sl 104,5.

[59] Jó ,17-26.